

## Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: UMA REALIDADE DESAFIADORA

**Relatoria:** JOSAFÁ BARBOSA MARINS

Rafael de Abreu Lima

**Autores:** Wilka de Castro Serejo

Kaliny Mendes Melo

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** As transformações que vem ocorrendo na sociedade trabalhista tem repercutido na saúde dos indivíduos de forma intensa. O trabalho no hospital expõe os profissionais a alguns riscos, dentre eles os biológicos e ergonômicos. Este local é propício para se adquirir uma doença física, mental devido às longas jornadas de trabalho, condições de trabalho insalubres. Encontramos um grande quantitativo de profissionais com transtornos como ansiedade e depressão. Nos deparamos então com uma situação desafiadora que é proporcionar qualidade de vida aos profissionais que exercem o cuidar oferecendo a estes melhores condições de trabalho. **OBJETIVOS:** Contextualizar a condições de trabalho oferecidas aos profissionais da Enfermagem; Relacionar os agravos que estes profissionais estão expostos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada no período de fevereiro a abril de 2014, em base de dados online indexadas como SCIELO, MEDLINE e LILACS, utilizando-se os descritores e suas correlações: Doenças Ocupacionais; Condições de Trabalho; Profissionais de Enfermagem, totalizando 15 artigos relacionados a temática. Após seleção, leituras e debates selecionando os principais pontos que permeiam essas questões iniciou-se a redação do estudo. **RESULTADOS:** A equipe de enfermagem realiza uma grande quantidade de serviços no setor hospitalar e possui contato direto com os pacientes. Atualmente podemos encontrar no cenário das condições de trabalho uma carga horária excessiva de trabalho, desvalorização financeira. A força de trabalho na enfermagem é marcada por problemas de saúde como lesões por esforço repetitivo, estresse, depressão. As causas destes agravos são as condições de trabalhos em que este profissionais são expostos nas instituições. A classe técnica apresenta um quantitativo maior de agravos por sua demanda de trabalho ser maior, repetitiva e menos valorizada. Diante do estresse do trabalho, é fundamental oferecer suporte psicológico a estes profissionais. **CONCLUSÃO:** Os profissionais de enfermagem como um todo realizam suas atividades buscando reestabelecer a qualidade de vida, logo existe um impasse quando nos deparamos com as condições de trabalho oferecidas a estes. É necessário fornecer o direito de saúde a essa classe trabalhista, proporcionar qualidade e condições dignas de trabalho para que assim possam exercer suas atividades com eficácia e eficiência, reduzindo, portanto os transtornos ocupacionais.